

PROJETO  
SEVERINAS  
MULHERES  
DO SERTÃO

PORTFÓLIO





# SUMÁRIO

Caracterização	3
Missão	5
Minibios	6
Linhas Estratégicas	9
Metodologia	15
Na mídia	17
Ações	20
Prêmios	29
Contato	30



Em cada Severina,  
mil formas de  
**ser tão** mulher.

# CARACTERIZAÇÃO

Severinas Mulheres do Sertão é um projeto fotográfico e audiovisual sobre mulheres que vivem nos sertões do Ceará. Feito por duas mulheres, Mayara Albuquerque e Maria Oliveira, desde 2018 desenvolve exposições rurais, rodas de conversa em assentamentos e comunidades, além de oficinas em escolas públicas. O projeto já foi aprovado em editais como Prêmio Periferias e Interiores da Funarte (primeiro lugar), X Edital Ceará de Incentivo às Artes 2015 Secult e Prêmio Funarte Descentrarte. Atualmente, através do edital XIV Edital Ceará de Cinema e Vídeo da Secult, realiza a ação Cine Severinas, um cineclubes feminista itinerante, que percorre assentamentos e comunidades de Quixeramobim, com a exibição de obras audiovisuais com temáticas que discutem gênero, feminismo e o universo das mulheres rurais.

ANO DE FUNDAÇÃO 2018



A black and white photograph of an elderly woman with short, light-colored hair. She is looking slightly to the right of the camera with a neutral expression. A dark pipe is held in her mouth. She is wearing a short-sleeved shirt with a dense floral pattern. The background is dark and out of focus, showing some indistinct shapes. The word 'MEMÓRIA' is written in large, white, sans-serif capital letters across the middle of the image, with the 'Ó' having a diacritical mark.

MEMÓRIA

# MISSÃO

O projeto Severinas Mulheres do Sertão tem como missão promover, através de uma pedagogia feminista própria, espaços em que as mulheres rurais possam se reconhecer de uma maneira digna, com amor próprio, orgulhosas de suas identidades e raízes, desconstruindo o perigo da história única para assim revelar narrativas múltiplas e quebrar o processo de invisibilidade que carregam ou carregaram ao longo de suas vidas. O nosso trabalho se propõe a ser uma ponte para que vozes e rostos, corpos e pensamentos que são tão grandiosos, sejam vistos, sinalizados, e não só na poeira do Sertão. Sendo assim, nos damos a chance de contar histórias e levar elas para lugares mais distantes.

Minibio

## Mayara Albuquerque

Educadora, pesquisadora feminista e realizadora do projeto Severinas Mulheres do Sertão. Graduanda em Artes Visuais – UECE/UAB. Mestra em História e Letras pelo MIHL- Mestrado Interdisciplinar História e Letras da Universidade Estadual do Ceará (2019). Graduada em Letras/Língua Portuguesa - Licenciatura pela Universidade Estadual do Ceará (2012). Especialista em Literatura e Formação do Leitor pela Universidade Estadual do Ceará (2014). Artivista feminista e uma das fundadoras do Coletivo Feminista Severinas. Mediadora do Clube de Leitura Mulher e Literatura, na cidade de Quixeramobim. Coordenou o Cine Conselheiro, projeto contemplado no XI Edital Ceará de Cinema e Vídeo 2014, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, e atualmente coordena o Cine Severinas, um cineclubes feminista itinerante, com apoio do mesmo edital. Foi coordenadora pedagógica da Casa de Antônio Conselheiro, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. Idealizadora do projeto fotográfico Severinas Mulheres do Sertão, o qual realiza desde 2018. Desenvolve pesquisas no campo da literatura, fotografia, audiovisual e gênero.



Minibio

## Maria Oliveira

Maria Oliveira mora no Sertão Central do Ceará, em uma cidade chamada Quixeramobim. É agente social e professora. Formada em Licenciatura em Letras Português e Inglês pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC/UECE), concluiu recentemente sua especialização de Literatura e Formação do Leitor pela mesma instituição. No ano de 2016, coordenou juntamente com Mayara Albuquerque, o Cine Conselheiro, projeto contemplado no edital Ceará de Cinema e Vídeo 2014 da Secretaria de cultura do estado do Ceará (SECULT), cujo objetivo era exibir filmes nacionais baseados em livros de escritores e escritoras brasileiros, tendo ao final de cada exibição rodas de conversa mediadas por professores (as) e pesquisadores (as) de instituições como UFRJ, UNILAB e UECE. Participou da ONG IPHANAQ - Instituto do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural de Quixeramobim. Por ter nascido e ainda morar no Sertão Central, conhecendo a realidade de mulheres que desde sempre lutaram, sustentando uma família inteira e nesse processo ainda eram silenciadas ou apagadas de sua própria história, realiza o projeto Severinas Mulheres do Sertão como uma forma de visibilizar e empoderar mulheres rurais.





PESQUISA  
IMERSÃO  
DIFUSÃO



# LINHAS ESTRATÉGICAS DE TRABALHO E PESQUISA

O feminismo ainda é um tabu para a sociedade brasileira e, tratando-se de um ativismo feminista, é que as coisas pioram. Nada mais transgressor e incômodo que misturar arte e política no mesmo balaio. Nesse sentido, ser mulher e produzir uma manifestação artística que evidencia a existência de mulheridades não-hegemônicas, que conta e ouve outras narrativas, desconstrói lições apreendidas pelo patriarcado, é revolucionário e estratégico. Assim nasce o projeto Severinas Mulheres do Sertão.







Não com o objetivo de ser revolucionário, mas ser estratégico, focando no desenvolvimento de ações que potencializam o feminismo no Sertão Cearense, bem como a descentralização da arte e cultura no interior. O projeto se sustenta no tripé: formação em escolas, rodas de conversa e exposições fotográficas rurais. As oficinas são realizadas em escolas públicas municipais e estaduais da cidade de Quixeramobim e zona rural (agora com o uso do Google Meet e outras ferramentas virtuais está chegando a mais escolas do Sertão Central), as rodas de conversa que são chamadas carinhosamente de “Ciranda das Mulheres Sábias”- em referência ao livro da psicanalista e poeta Clarissa Pinkola Estés (2007) - com mulheres de assentamentos e comunidades, e, por fim, as exposições rurais que acontecem nas zonas rurais, com as fotografias das mulheres que vivem nessas localidades.



# TRAJETÓRIA

## Formação artivista feminista em escolas públicas

Através de ações como o Ciclo Formativo Leia Mulheres e o Cine Severinas, o projeto atua diretamente com estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas do Sertão Central do Ceará na promoção de uma educação feminista e a difusão da História das Mulheres.

## Círculo de mulheres ou a “Ciranda das Mulheres Sábias”

Através de rodas de conversa com mulheres que vivem em comunidades e assentamentos, o projeto viabiliza encontros em que as mulheres possam trocar experiências e refletir sobre suas trajetórias pessoais e coletivas. O Severinas não dá voz às mulheres e nem as empodera, acreditamos que esse é um processo mútuo que acontece quando nos conhecemos e temos a oportunidade de trocar as nossas histórias e o que aprendemos ao longo de nossas vidas.



## Exposições rurais

Através das exposições rurais, o projeto tem como objetivo principal desconstruir estereótipos acerca do que é ser ou não uma mulher nordestina e sertaneja. Em uma das exposições, que reunia mulheres de três comunidades diferentes, às 7 horas da manhã, já tinha uma fila esperando do lado de fora da associação comunitária do assentamento para entrar, e, em outra, Maria com seus 70 anos, levou a peça de crochê para continuar fazendo enquanto estava com a gente, depois de ver a sua foto e projeção na parede.

Tomou café e proseou com as amigas queridas enquanto tecia e não via o tempo passar. São histórias que só as nossas exposições têm, por isso tão importantes e memoráveis para nós.



# FEMINIS MO



# METODOLOGIA

A principal metodologia do Severinas é a escuta. Através do processo de escuta, é possível conhecer as mulheres e consolidar o empoderamento feminino mútuo por meio das histórias compartilhadas. Segundo Débora Diniz, “o feminismo precisa de escutadeiras, essas personagens capazes de escancarar dez vezes os sentidos para abrir os portões da pedagogia feminista (DINIZ, 2022, p.16). Sendo assim, quem está por trás do projeto não se sente artista, acadêmica ou militante, se sente sobretudo, uma escutadeira em formação.

Já a utilização da fotografia e o audiovisual como registro do encontro, é uma forma de compartilhar as histórias e existências das mulheres do campo. É o dispositivo que permite ir além da escuta, é quando é possível materializar e compartilhar com mais pessoas a imensidão de narrativas e corpos que existem, as várias possibilidades de ser mulher. É quando a voz se torna uma memória visível e essa visibilidade pura representatividade.



# FORMAÇÃO



# NA MÍDIA, LIVES, PARTICIPAÇÕES

Clique na  
imagem para  
acessar na íntegra



**Escreva  
Lola  
Escreva**



QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2019  
PROJETO SEVERINAS, O FEMINISMO NO SERTÃO  
CEARENSE



SE PUDER AJUDAR, COLABORE  
Apoia-se



Meninas do Assentamento Recreio com o cartaz da exposição

Conheci Mayara Albuquerque em 2015, quando tive a honra de palestrar num congresso sobre gênero no sertão. Agora em fevereiro, pude

PAYPAL  
**Doar**  
VISA

Blog Escreva Lola Escreva



*Não me*  
**KAHLO**

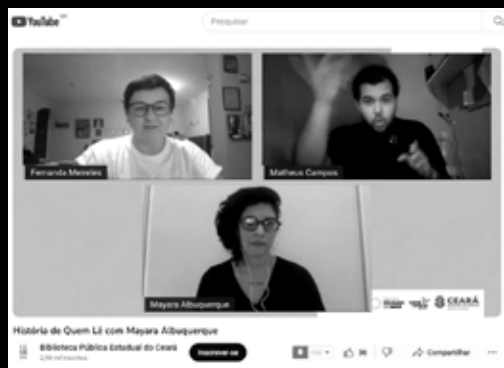
**SEVERINAS MULHERES DO SERTÃO**

JUN 4, 2020 | EVENTO

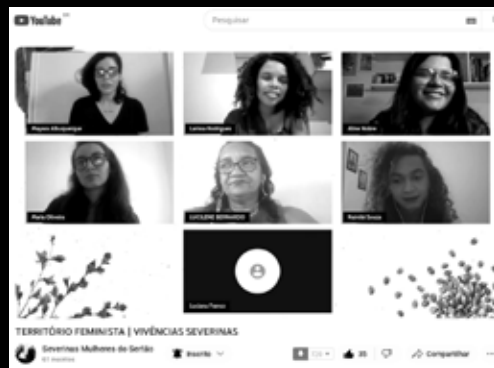


Não me Kahlo

Clique na imagem para acessar na íntegra



História de Quem Lê / BECE



Território Feminista



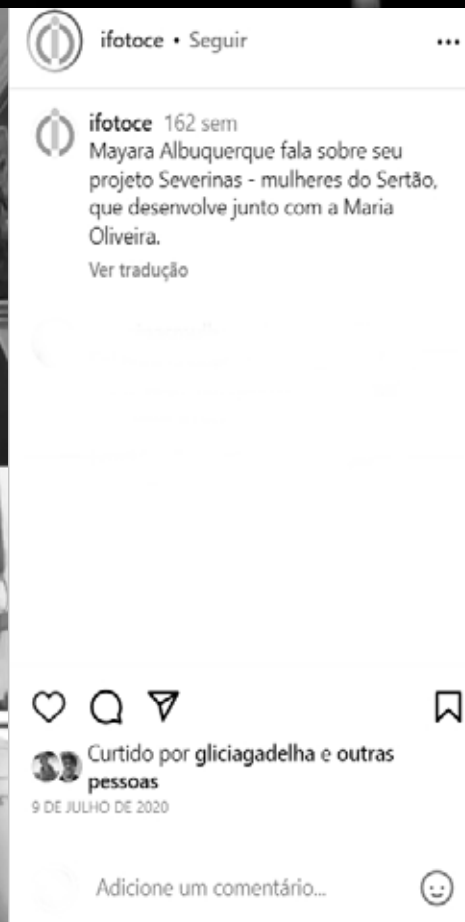
Contando Sertão



Qxas Festival



Instituto da Fotografia do Ceará



# CONSTRUÇÃO

A black and white photograph of an elderly woman with short, light-colored hair, wearing glasses and a leopard print top. She is smiling and looking towards the right. Her right hand is resting on her left shoulder. The background is slightly blurred, showing some architectural elements and foliage. The word 'CONSTRUÇÃO' is overlaid in large, white, sans-serif capital letters across the middle of the image.

## Ações e suas descrições

### Clube de Leitura Mulher e Literatura (Quixeramobim e Quixadá)

O Clube de Leitura Mulher e Literatura é uma ação realizada pelo projeto Severinas Mulheres do Sertão que acontece desde 2016 em Quixeramobim, Sertão Central do Ceará. Inicialmente, o clube nasceu de uma conversa dentro do ônibus no traslado universitário Quixeramobim-Quixadá entre duas estudantes de Letras. Os primeiros encontros aconteceram no Memorial Antônio Conselheiro e com o tempo e as dificuldades advindas de um espaço sucateado, fomos ocupando outros lugares da cidade como a Ponte Metálica, praças e até mesmo o quintal de um amigo.

A metodologia do clube de leitura consiste na leitura do livro e no compartilhamento das impressões dessa leitura. Disponibilizamos o livro no drive do clube, mas não exigimos a obrigatoriedade da leitura como critério de participação.









CULTURA LITERATURA ARTE

## CLUBE DE LEITURA **MULHER E LITERATURA**

+ sorteio  
de box  
literário  
feminista

LIVRO DO MÊS:  
**A CRIAÇÃO DO  
PATRIARCADO: HISTÓRIA  
DA OPRESSÃO DAS MULHERES  
PELOS HOMENS**

AUTORA:  
**GERDA LERNER**



22 DE JULHO | 17H

EM QUIXADÁ  
NO QUINTAL DA LAGOA

30 DE JULHO | 17H

EM QUIXERAMOBIM  
NO ESPAÇO DE  
CONVIVÊNCIA DO RABELO

UMA AÇÃO  
DO PROJETO

SEVERINAS  
MULHERES  
DO SERTÃO

Assim como Daniel Pennac, acreditamos que o leitor tem o direito de não ler, de não terminar um livro e o direito de calar. Aceitamos todo e qualquer tipo de leitor (a) de braços abertos, afinal, quem participaria de um clube de leitura em pleno domingo de maneira obrigatória?

Em 2022, depois de uma pausa necessária (COVID-19 e seus desdobramentos) resolvemos voltar e decidimos também que o clube seria uma ação dentro do eixo de formação do projeto Severinas Mulheres do Sertão. Nesse sentido, as leituras e discussões continuaram sendo a partir da autoria feminina e teoria feminista, mas também com foco em uma literatura voltada para o Feminismo Camponês e Popular. Em junho de 2023, o clube fez a sua primeira edição na cidade de Quixadá com a leitura de "uma autobiografia", em homenagem à Rita Lee.

Ao todo, a ação já ultrapassou o número de mais de 60 autoras lidas, sem contar com as inúmeras poetas declamadas através dos saraus poéticos realizados para culminância e comemoração do que foi lido ao longo do ano.

## Ações e suas descrições

### Clube de Leitura - Ciclo Formativo Leia Mulheres

Ao longo dos setes anos de existência do Clube de Leitura Mulher e Literatura, conseguimos não só ler e discutir muitos livros de autoria feminina, como também fizemos algumas andanças por escolas, universidades e eventos literários.

Depois de ver a matéria em que o Brasil ocupa a 39ª posição entre 43 países em teste de habilidades de leitura, resolvemos retomar a andança e discutir livro, leitura e literatura a partir de uma perspectiva feminista e de gênero. Talvez ainda demore bastante tempo para que o Brasil avance na educação. Enquanto isso, vamos fazendo a nossa itinerância literária feminista por escolas. Essa ação faz parte do Eixo Formação do Projeto Severinas Mulheres do Sertão.





## Ações e suas descrições

### Cine Severinas

O projeto propõe uma série de exhibições de obras audiovisuais com temáticas que discutam gênero, feminismo e o universo das mulheres rurais, por assentamentos e comunidades do município de Quixeramobim. Não é novidade que a interiorização e descentralização da cultura e arte no Brasil ainda é um problema. Em Quixeramobim, uma cidade com um número de habitantes bastante significativo, ainda não existe um espaço em que a população possa ir ao cinema, muito menos participar de um debate após a sessão. Nesse sentido, o nosso trabalho como cineclubistas, não é só fomentar o acesso ao cinema, mas a partir dele, discutir questões que consideramos essenciais e que dificilmente chegam até comunidades rurais, seja pela distância, seja pela falta de políticas públicas.





Em 2016, através do Cine Conselheiro, projeto contemplado no XI Edital Ceará de Cinema e Vídeo 2014, Maria Oliveira e eu realizamos 23 exhibições no Memorial Antônio Conselheiro com convidadas e convidados com as mais diversas formações.

A proposta do Cine Conselheiro não era só trazer entretenimento para a juventude de Quixeramobim, a população em geral, mas também construir um diálogo crítico-afetivo com as obras através dos debates promovidos após as sessões e sensibilizar leitores, pois os filmes eram adaptados de obras literárias. A nossa intenção era também que as pessoas se sentissem instigadas a buscarem os livros. Com o Cine Severinas, realizaremos não apenas a exibição de uma obra audiovisual, sobretudo, faremos a partir dela, a discussão de como as mulheres daquela comunidade se sentem a respeito de suas vidas, seus trabalhos, seus sonhos, dilemas e identidades. O Cine Severinas é uma ação do projeto Severinas Mulheres do Sertão com o apoio da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, através do XIV Edital Ceará Cinema e Vídeo - Difusão, Formação e Pesquisa.





## Ações e suas descrições

### Ciclo Formativo Voa Severinas

O projeto Severinas Mulheres do Sertão acredita no poder do encontro de mulheres. Nesse sentido, o Ciclo Formativo “Voa, Severinas” propôs durante a pandemia da COVID 19, o fortalecimento e construção de uma rede de mulheres feministas do sertão central cearense.

Para isso, o ciclo focou em encontros virtuais para discutir o empoderamento feminino e a construção de um território feminista com alunas de escolas públicas municipais e estaduais do Sertão Central. Com o mote “Que práticas fortalecem a construção desse território feminista?”, o ciclo se dá em torno da potência dos encontros de mulheres como uma política essencial para a construção da sociedade que queremos. Que espaços temos nas cidades que fazem parte do Sertão Central do Ceará em que mulheres podem se reunir e compartilhar as suas vivências e subjetividades?



## Editais, Prêmios, Seleções e Publicações

X Edital Ceará de Incentivo às Artes 2015 da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – Secult

Prêmio Funarte Artes Visuais – Periferias e Interiores da Fundação Nacional de Artes (Funarte)

Prêmio Funarte Descentrarte

Circula Ceará da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), em parceria com Fundação Nacional das Artes (Funarte)

Aldir Blanc Quixeramobim

TAC (Temporada de Arte Cearense 2022)

XIV Edital Ceará Cinema e Vídeo - Difusão, Formação e Pesquisa - Secult

Selecionado na 2ª edição do Painel da Fotografia Cearense Contemporânea.

Selecionado na X Exposição Fotográfica Contrastes da 10ª edição do Curta O Gênero

ALBUQUERQUE, Mayara Cruz. O feminismo nos sertões de Quixeramobim: um relato de experiência do projeto severinas mulheres do sertão, pg 107. Anais do I Diálogos Convergentes do IX Curta o Gênero, agosto de 2021 em Fortaleza, CE [recurso eletrônico]/ Organizadores: Christianne Ribeiro Gonçalves e Marcos Rocha. Fortaleza: ONG Fábrica de Imagens: ações educativas em cidadania e gênero, 2022. 372p.; PDF

ALBUQUERQUE, Mayara Cruz. A pedagogia feminista do projeto severinas mulheres do sertão. XXVII Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará



O meu nome é Severina  
Mas não é nome de pia.  
Esse é nome conquistado  
Pela mão da valentia.  
Valentia de escolher  
Contrariar o traçado,  
Não ser só mais uma Maria.

Somos muitas severinas,  
Iguais no que deve ser:  
Na mesma cabeça erguida,  
Na mesma língua afiada,  
Na mesma garra de vida,  
Superando todo desmando  
De vossas senhorias.

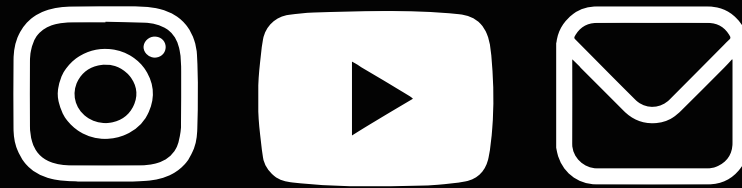
Somos muitas Severinas,  
Filhas de tantas Marias,  
Que não puderam acordar  
Mas que sorriem felizes,  
Diante do nosso vôo,  
Marias, de quem somos letra, voz e grito  
Que aplaca a agonia

Somos muitas Severinas  
Multiplicadas nas redes,  
nas ruas, nas sedes  
Severinas acordadas

Em sororidade e palavra  
Prontas para não parar  
Até que todas as Severinas  
Possam se levantar.

- Vânia Vasconcelos

## CONTATO:



Para acessar clique no ícone referente ao canal de comunicação, você será redirecionado

PROJETO SEVERINAS  
MULHERES DO SERTÃO